

POLÍTICA

Governo quer economia marítima a representar 25% do PIB até 2030

Por LOURDES FORTES, RÁDIO MORABEZA, 25 jul 2025 14:11













O Governo quer que a economia marítima atinja um quarto da riqueza nacional até 2030, com a criação de mais de 30 mil empregos. A ideia é que o sector seja referenciado como elemento diferenciador da economia cabo-verdiana.

O repto foi lançado hoje pelo ministro do Mar, Jorge Santos, ao presidir à abertura do terceiro conselho do Ministério do Mar.

"Ou seja, se o turismo neste momento já atinge 25,5% do PIB nacional, como sendo também o maior gerador do emprego a nível nacional, a par do turismo, temos a economia azul, já atingindo 20% do PIB nacional e produzindo 17% dos empregos nacionais. Este é o diagnóstico de hoje, mas as perspectivas do futuro levam-nos, de acordo com as expectativas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde, a vir a atingir 25% do PIB em 2030", afirma.

Jorge Santos reafirma a necessidade de políticas públicas consistentes que reforcem a logística portuária e a gestão sustentável dos recursos marinhos, orientadas pelos princípios da economia circular.

"Para Cabo Verde se desenvolver, temos que ter uma prioridade e temos que dar consistência às políticas públicas no sector marítimo portuário e que enforma grandemente a economia azul. É neste quadro que nós também temos que nos sentir orgulhosos, pelo facto de já estarmos em 20% do PIB, temos de participar grandemente para esta graduação de Cabo Verde como um país de rendimento médio-alto", refere.

Jorge Santos aponta que o mar é um "activo estratégico" para o desenvolvimento económico de Cabo Verde e destaca a importância da criação das condições para que haja um desenvolvimento equilibrado e integrado da economia azul em todo o país.

Sob o lema "O Mar que queremos, para o futuro que projectamos", o III Conselho do Ministério do Mar decorre hoje no Parque Tecnológico de Mindelo, com o objectivo de avaliar as estratégias, reforçar a articulação institucional e alinhar prioridades para o desenvolvimento sustentável da economia marítima em Cabo Verde. O encontro reúne os conselhos de administração e directores dos departamentos sob tutela do ministério, representantes de empresas participadas pelo Estado, directores executivos, gestores de fundos autónomos, bem como directores, assessores e o secretariado do Ministério do Mar.

Concorda? Discorda? Dê-nos a sua opinião. Comente ou partilhe este artigo.

A propósito



Cabo Verde prepara-se para ratificar acordo internacional sobre governança do alto mar

17 jun 2025 08:06



ENAPOR assume gestão da plataforma de frio do Porto Grande

6 jun 2025 12:12



ZEEMSV: Governo espera do novo conselho de administração "promoção de investimentos com resultados"

6 jun 2025 08:15